



**ESPELHO DA PROVA DISSERTATIVA DO CARGO:
DIRETOR DE ESCOLA DA EDUCAÇÃO BÁSICA**

INSTRUÇÕES

As **dissertativas** não poderão ser assinadas, rubricadas, ou conterem, em outro local que não seja o cabeçalho da folha de texto definitivo, qualquer palavra ou marca que as identifique, sob pena de serem anuladas. **A detecção de qualquer marca identificadora no espaço destinado à transcrição do texto definitivo acarretará a eliminação do candidato do concurso público.**

O texto definitivo será o único documento válido para a avaliação da **Dissertativa**. O rascunho é de preenchimento facultativo, e não vale para finalidade de avaliação.

O candidato deverá redigir **no mínimo 20 e, no máximo, 30 linhas**, para cada um dos textos. Não será considerado texto escrito fora do local apropriado, que não atingir a quantidade mínima de linhas e/ou que ultrapassar a extensão máxima estabelecida.

Segundo Paro (2000), falar das potencialidades e dos obstáculos à participação da população na gestão da escola pública implica elucidar os determinantes imediatos de tal participação que se encontram dentro e fora da escola. Com relação aos condicionantes imediatos da participação da comunidade externa à unidade escolar, pode-se afirmar que, grosso modo, essa participação é geralmente determinada pelos seguintes elementos: 1) condicionantes econômico-sociais; 2) condicionantes culturais; 3) condicionantes institucionais.

O Diretor Flávio Gustavo, da Escola de Educação Básica I "Ilumine o Saber", entende que a comunidade escolar é composta majoritariamente por famílias de baixa renda, muitas das quais enfrentam jornadas extensas de trabalho, empregos informais e situações de vulnerabilidade social. A participação da comunidade nas decisões pedagógicas e administrativas é reduzida, de maneira que a presença dos responsáveis costuma ocorrer apenas em momentos pontuais, como entrega de boletins ou eventos festivos.

Nesse cenário, com base em Paro (2000) e diante do caso citado, elabore um texto dissertativo que explique os elementos condicionantes imediatos da participação da comunidade externa à unidade escolar e como o Diretor Flávio Gustavo poderá contorná-los.

RESPOSTA ESPERADA:

No caso apresentado, o Diretor Flávio Gustavo enfrenta desafios que podem ser compreendidos a partir de três determinantes principais: os condicionantes econômico-sociais, culturais e institucionais.

Os **condicionantes econômico-sociais** referem-se às condições materiais de vida das famílias. No contexto da Escola "Ilumine o Saber", a comunidade é composta majoritariamente por famílias de baixa renda, com jornadas extensas de trabalho, empregos informais e situações de vulnerabilidade. Tais fatores limitam o tempo disponível e, muitas vezes, a prioridade atribuída à participação na gestão escolar. A necessidade de garantir a subsistência se sobrepõe à possibilidade de comparecer a reuniões ou integrar conselhos escolares. Para contornar esse obstáculo, o Diretor poderá flexibilizar horários de reuniões, oferecer alternativas de participação virtual, ampliar os canais de comunicação e promover encontros em horários diversificados, garantindo maior acessibilidade.

Os **condicionantes culturais** dizem respeito à concepção que a comunidade possui acerca da escola e de seu próprio papel no processo educativo. Em muitos contextos, prevalece a ideia de que a educação formal é responsabilidade exclusiva dos profissionais da escola, o que reduz o sentimento de corresponsabilidade. Além disso, a baixa escolaridade de parte dos responsáveis pode gerar insegurança para participar de discussões pedagógicas. Nesse sentido, o Diretor deverá investir em ações formativas, rodas de conversa e estratégias de comunicação em linguagem acessível, valorizando os saberes da comunidade e fortalecendo a compreensão de que a participação é um direito e um dever coletivo.

Por fim, os **condicionantes institucionais** estão relacionados à própria organização e funcionamento da escola. Estruturas pouco democráticas, reuniões meramente informativas, linguagem técnica excessiva e ausência de

PREFEITURA MUNICIPAL DE PILAR DO SUL/ SP
CONCURSO PÚBLICO - EDITAL Nº 01/2026



espaços reais de escuta podem desestimular o engajamento. Mesmo quando há conselhos ou associações formalmente constituídos, a participação pode ocorrer apenas de modo simbólico. Para superar tais barreiras, o Diretor Flávio Gustavo deve fortalecer os órgãos colegiados como instâncias deliberativas, promover transparência nas decisões, incluir a comunidade na elaboração e revisão do Projeto Político-Pedagógico e garantir que as reuniões sejam dialógicas, com espaço efetivo para manifestação e influência nas decisões.

Dessa forma, observa-se que a baixa participação da comunidade não decorre de desinteresse isolado, mas de um conjunto de fatores estruturais, culturais e institucionais. Cabe à gestão escolar reconhecer tais determinantes e criar condições concretas para que a participação deixe de ser meramente formal e se torne prática efetiva da gestão democrática. Ao adotar estratégias inclusivas e dialógicas, o Diretor poderá fortalecer o vínculo entre escola e comunidade, promovendo corresponsabilidade e melhoria da qualidade educacional.

Pilar do Sul/SP, 20 de março de 2026.

CLAYTON ÁLVARO MACHADO
Prefeito do Município de Pilar do Sul /SP